

Dez mil vivem de venda na rua

A presidente do Sindicato dos Vendedores Ambulantes do DF, Miramar Pacheco, confirma o crescimento da categoria. Segundo ela, em 1991 o sindicato cadastrou cinco mil ambulantes e hoje o número de filiados ultrapassa os sete mil. "Além disso, acreditamos que perto de dez mil camelôs estão atuando nas ruas da cidade sem nenhum vínculo com nosso sindicato", informa.

Miramar acredita que o crescimento da categoria está sendo provocado pela falta de emprego na cidade. "A história é sempre a mesma: quem perde o emprego trata logo de montar uma barraca e sair por aí

vendendo alguma coisa". De acordo com o sindicato, a atividade cresceu tanto que o GDF não tem como fiscalizar todo mundo. A falta de fiscalização, segundo Miramar, acabou fazendo com que alguns lojistas e empresários montassem bancas em diversos pontos da cidade. "Têm pessoas que possuem até caminhões e saem esparramando mercadorias em várias bancas. O sindicato não tem como controlar estas distorções", explica a sindicalista.

Teoricamente, os camelôs só poderiam trabalhar no camelódromo localizado ao lado da Rodoviária. O local reúne centenas de ambulantes que conquistaram a regularização junto ao GDF. Muitos reclamam que a concentração de ambulantes num mesmo ponto prejudicou as vendas, mas a maioria afirma que a atividade é melhor do que o desemprego.